



Governador anuncia o maior investimento do RS em pesquisa para 2025

Exaltando o apreço dos gaúchos pelo trabalho e o empenho que levou à recuperação do Parque Assis Brasil para a Expointer e à reconstrução do Estado pós-enchentes, o governador Eduardo Leite prometeu para 2025 o maior investimento em pesquisa da história.

“Os orçamentos da Fapergs nesses últimos anos foram os maiores da sua história de 60 anos. Mas exaltar que é o maior orçamento e o maior investimento não quer dizer que a gente esteja satisfeito, porque a gente sabe que ainda o nosso investimento é baixo diante do que precisamos fazer”, observou.

Ao falar na solenidade do prêmio O Futuro da Terra, comemorou ainda a melhora nos indicadores do RS e destacou que, assim, o Estado consegue avançar. “Posso assegurar que no próximo ano nós teremos o maior orçamento em pesquisa deste Estado”, disse.

Dentro do plano de reconstrução do Estado, Leite destacou também que há um eixo de ativação e recuperação econômica que se dará pela pesquisa e desenvolvimento da ciência e tecnologia. “Apostamos muito na juventude e na estratégia de crescimento da economia a partir da atração e retenção de talentos. E, por isso vamos fazer o mais robusto investimento que esse Estado já viu em pesquisa, como estratégia de reconstrução”, concluiu.

‘Essa é a Expointer da coragem’, destaca presidente da Farsul

Para o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira, a realização do prêmio O Futuro da Terra tem extrema relevância no momento de recuperação do Estado e da possibilidade de organizar mais uma Expointer, mesmo depois da tragédia climática que devastou o Estado, em maio.

“Quando chegamos na Farsul, após a enchente, o cenário era desolador: nesse salão onde estamos havia cadeiras empilhadas em um canto e lama. Não imaginávamos ser possível chegar nesse dia com a Expointer acontecendo a pleno”, disse Gedeão.

Para ele, será preciso criar um prêmio para o passado, presente e futuro da mostra de Esteio. “Quando resolvemos fazer a feira, que parecia impossível, vimos o parque numa revolução de pessoas, máquinas, eu passei a admirar ainda mais o povo gaúcho que genuinamente tem coragem. Essa é a Expointer da coragem”.

Para ele, o povo gaúcho tem a qualidade de fazer ciência e colaborar para o crescimento e desenvolvimento do Estado. “Construímos essa Expointer em cima de talentos, de gente que é capaz de mudar e de fazer”.



‘Não se faz pesquisa sozinho’, enfatiza presidente da Fapergs



O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, enfatizou que o Rio Grande do Sul é o estado com a maior produção científica do Brasil, com mais de 50 instituições. “Com tantas mentes brilhantes que temos aqui, esse protagonismo seria ainda melhor se conseguíssemos investir de forma ainda mais expressiva em ciência e tecnologia”, disse, fazendo menção à presença do governador Eduardo Leite.

O dirigente pontuou, ainda, que os resultados obtidos no avanço do conhecimento e da tecnologia são fundamentais para o desenvolvimento econômico social e ambiental do Estado. Dellagostin também destacou a participação feminina entre os premiados. “Hoje temos mais pesquisadoras do que pesquisadores”, ressaltou. E aproveitou para estender as congratulações da premiação às equipes de cada homenageado.

“Não se faz pesquisa sozinho. Pesquisa é um trabalho em equipe, requer força de trabalho, mão de obra, trabalho de bancada e de campo. Sintam-se, essas equipes, também reconhecidas na noite de hoje”, festejou.

Odir também recebeu, das mãos do governador Eduardo Leite e do diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, homenagem pelos 60 anos da Fapergs.

Giovanni Tumelero cita importância da pesquisa na produtividade do agro

O diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, citou na premiação a importância da pesquisa para o campo. “Esses trabalhos auxiliam em um fator decisivo para o agronegócio: o aumento da produtividade”, elogiou.

Para ele, o desenvolvimento da pesquisa foi responsável pela transformação do agro no Brasil, tornando-o em um dos mais competitivos do mundo.

“Por isso é que nós do Jornal do Comércio realizamos todos os anos aqui na Expointer este evento, que marca a nossa homenagem aos homens e mulheres, pesquisadores e técnicos, que trabalham para a manutenção e o crescimento das cadeias produtivas”, disse.

O diretor-presidente do Jornal do Comércio ponderou, ainda, que os avanços no campo devem sempre estar aliados ao respeito ao meio ambiente. O Futuro da Terra e o JC, segundo ele, estão em sintonia com a marca da Expointer deste ano, de superação, resiliência e retomada. “Estamos divulgando ações positivas da iniciativa privada e do poder público voltadas à reconstrução do Estado.”

O executivo lembrou ainda, que a pesquisa ajudará o Estado a superar de maneira mais eficiente as adversidades climáticas.



MEU
AGRO
É BRDE

A reconstrução do Rio Grande conta com a força do Agro.

brde.com.br

BRDE na Expointer 2024

Nossa participação reflete a importância das parcerias com toda a cadeia do agronegócio para impulsionar a inovação, o desenvolvimento sustentável e a reconstrução do nosso estado.

BRDE **CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.**